



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº15/14

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal

Realizada 05 de Dezembro de 2014

Aos cinco dias do mês de Dezembro do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Biblioteca Municipal reuniu a Assembleia Municipal do Barreiro, com a seguinte **Ordem de Trabalho**:

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1 APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA;

3.2 GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DO BARREIRO PARA 2015;

3.3 PLANO DE ATIVIDADES, ORÇAMENTO, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E MAPA DE PESSOAL DOS SMTCB PARA 2015;

Verificada que foi a existência de quórum, foi declarada aberta a reunião pelas 21,35 hora, registando-se a presença de 30 deputados municipais, conforme lista de presenças anexa à ata.

O Senhor Presidente da Mesa fez a leitura dos pedidos de substituição que foram feitas pelos deputados municipais, ao abrigo do artigo 78º da lei 169/99 de 18 de Setembro, revista pela lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

- Espírito Santo é substituído por Carlos Bucho
- Apolónia Teixeira é substituída por Alfredo Falcão
- Rita Carvalho é substituída por José Carlos Marques
- Alexandra Silvestre é substituída por Mendes Ferreira
- Antonieta Oliveira é substituída por José Caetano
- Amílcar Romano é substituído por Maria João Dias
- André Antunes é substituído por Manuel Sabino



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Em substituição do deputado Vicente Figueira da Junta de Freguesia de Santo António da Charneca, Fátima Reis.

Em substituição da deputada Ana Porfírio da UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BARREIRO E LAVRADIO, António Raposo.

O Executivo Camarário esteve representado pelo Senhor Presidente Carlos Humberto Palácios Pinheiro de Carvalho e pelos Vereadores, Sofia Amaro Martins, Regina Célia Gonçalves Agostinho Janeiro, Rui Pedro Gaspar Lopo, Sónia Isabel Oliveira Lobo, Luís Filipe Pimenta Ferreira, Rui Jorge Fernandes Faria, e Teresa Alexandra Veiga Costa.

A Mesa é composta pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Frederico Fernandes Pereira, pelo primeiro Secretário Vítor Manuel Batista Ribeiro dos Santos e pela segunda Secretaria Ana Maria Rodrigues Gomes da Silva.

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1 APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA;

Presidente da CMB, Cumprimenta os presentes e os que os acompanham em suas casas.

Os senhores deputados têm a informação por escrito e sobre essa matéria não vai desenvolver muito.

No âmbito de um conjunto de candidaturas que fizeram ao QREN, informa que foram aprovadas as candidaturas em 65%, à muralha da avenida da praia no valor de 149 mil euros; ao coletor da avenida da praia 85 mil euros; ao Bairro Alfredo da Silva 95 mil euros e à piscina em 171 mil euros.

Fizeram uma candidatura, “Uma memória e um futuro para o Barreiro”, reforço da promoção e da identidade de 438 mil euros; ao SMART Barreiro para os TCB de 176 mil euros.

Candidatura conjunta com a Baia Tejo, a câmara municipal de Almada e a câmara municipal do Seixal, para a promoção à volta de 150 mil euros. A APL fez a outra parte da candidatura no valor de setecentos mil euros.

Estão a preparar para o “Portugal 2020”, de forma muito intensa para poderem concorrer, uma candidatura para a pré seleção das DLBC.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Terminal de Contentores no Barreiro é um processo que se iniciou à muito. Desde que é presidente da câmara que tem defendido que é bom para o concelho e para a região, ampliar a atividade portuária. Está expresso entre outros documentos nos trabalhos apresentados a propósito do Plano de Urbanização da Quimiparque.

Nas dezenas de reuniões e centenas de conversas que têm feito a propósito deste projeto para o Barreiro. Consolidaram a opinião de que este investimento é importante para a atividade logística e portuária do País e muito importante para o Arco Ribeirinho Sul, para a Área Metropolitana de Lisboa e para a necessidade de consolidar o conceito da “cidade das duas margens”.

O processo que levará à decisão de localizar o Novo porto de Lisboa é exigente, sujeito a imensas pressões, a movimentações de muitos interesses, com exigências técnicas que é necessário serem acuteladas.

Agora que chegaram ao consenso, pensa que pode dizer à unanimidade das forças políticas com representação na Assembleia Municipal sobre este projeto para o Barreiro é necessário continuarem a intervir, secundarizando o que os separa.

Até agora o governo não transmitiu publicamente qual a sua decisão de localização deste Novo Terminal, espera que seja anunciada em breve.

Tem consciência que um equipamento com esta envergadura tem impactos negativos e positivos.

Como sabem foi assinado um protocolo entre a câmara municipal do Barreiro, a APL, a Baía do Tejo, a REFER, AS Estradas de Portugal para constituir com estas entidades uma comissão de acompanhamento, coordenada pelo presidente da câmara municipal do Barreiro.

Sublinha o valor simbólico de terem juntado publicamente aquelas entidades a afirmarem que vão estudar as questões necessárias à localização e construção do Terminal no Barreiro.

Está em discussão a PDA, proposta de Definição de Âmbito, neste momento em consulta pública. Vão se prenunciar a breve prazo.

Chama a atenção para o facto de naquele documento ser afirmado que os estudos sobre a qualidade dos sedimentos não relevaram a presença de contaminantes.

O corredor para a terceira travessia do Tejo, segundo conhece está assegurado e outra coisa não seria aceitável. Na rodovia para além do que está afirmado no documento devem de defender a construção da ponte Barreiro- Seixal e aprofundar a reflexão sobre a ligação Barreiro-Montijo.

Entre outras iniciativas a curto prazo, convidaram o embaixador da Dinamarca.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Este Terminal do Barreiro associa-se a uma zona logística, industrial e tecnológica, com mais de 300 hectares.

Quanto aos impactos económicos no concelho na região e no país é um estudo que já se encontra encomendado.

Sobre as questões financeiras partilha os números que já conhecem referentes a novembro de 2014. 37 milhões de receita mais 2,500 mil do que no ano anterior; Cabimentos 43, 500 mil menos 3,700 mil do que no ano anterior; Pagamentos 36,900 mil mais cerca de 2 milhões de euros do que no ano anterior, tirando o PAEL; Endividamento Global 27,900 mil menos 4,700 mil euros de endividamento. Menos nove milhões do que na auditoria de 2005. Prazo médio de pagamento reduziu significativamente, em setembro era de 75 dias.

Quanto à atividade faz brevíssimas referências, porque é difícil fazer referências à ampla e diversificada atividade que têm mantido na câmara e no concelho.

Referencia o êxito do OUTFEST, que é uma iniciativa de uma entidade associativa;

O “Dar de Volta”, que é uma troca de livros para o ensino

A festa do desporto que é um exemplo do ponto de vista quantitativo e qualitativo dos atletas do Barreiro.

O conjunto de atividades de animação de Natal que estão a realizar-se.

E convida os senhores deputados a irem ao Barreiro Rock's que se realiza em 5,6 e 7 de dezembro.

O Deputado **Hugo Cruz** do PSD, depois de ouvir o senhor presidente faz sentido o desafio que fez de que na próxima Assembleia seja reservado um ponto para a discussão sobre o Terminal de Contentores no Barreiro.

Relativamente à questão do PDM, que foi iniciado o seu processo em 2003 pergunta ao senhor Presidente da câmara se pretende terminar três anos de mandatos sem concluir este processo.

Sobre as obras do REPARA e as queixas que ontem ouviram de alguns munícipes, sobre o prejuízo causado nalguns comércios e de residentes, questiona o que esta a ser feito para colmatar as pequenas grandes falhas que tem decorrido desta obra sem prejuízo do benefício futuro da obra em si.

Os barreirenses têm queixas quanto à limpeza do concelho e de falta de segurança. O horário da iluminação podia ser melhor, o aumento do IVA na eletricidade não é justificação para tudo.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No Largo das Obras a degradação dos edifícios é visível onde um telhado está completamente colapsado criando uma situação de perigo eminente, pergunta o que é que já foi feito relativamente aquele assunto.

Têm existido alguns transtornos na zona da Vila Chã-Cidade Sol, com as obras e com zonas de buracos que afetam a circulação. Regista a autocritica feita pela concelhia da CDU, sobre estas obras.

O Deputado **André Pinotes** do PS, faz uma apreciação genérica do documento da informação do senhor Presidente da Câmara, no sentido de ser melhorado, faz algumas sugestões.

Da parte do Partido Socialista quando à instalação do Terminal de Contentores no Barreiro, são favoráveis ao reforço da atividade portuária. Querem compreender exatamente que projeto é que estão a desenhar. A preocupação é que este projeto se realize se for de facto uma mais-valia para o território do Barreiro.

Sobre as obras do REPARA, dá uma nota política de grande desagrado, estas obras deveriam ter terminado a 31 de Dezembro de 2013. Chegam à conclusão que houve uma má gestão de obra, um mau planeamento da obra e má gestão operacional, à semelhança de outras.

Nota final sobre o AMAC, nos últimos meses tem tido oportunidade de o visitar muitas vezes e é difícil de compreender a estratégia de planificação cultural do Barreiro e em particular daquele espaço.

O Deputado **José Batata** da CDU, faz uma pequena reflexão sobre o Capítulo III “Barreiro o Mapa de Nós próprios”, sobre a cultura e as coisas da cultura.

De entre todos os eventos culturais realizados, salienta o Mês da fotografia e a realização da 1ª edição, pela circunstância. Na sua opinião veio cobrir uma das áreas de grande apetência dos barreirenses. Participaram mais de um milhar e meio de pessoas.

Faz um renomear de coisas históricas que podem ser testemunhadas documentalmente. Nos finais do século XIX aparece o primeiro fluxo de coletividades de cultura e recreio, onde na primeira a grande motivação, o seu objetivo fundador tinha que ver com a música chamava-se “*união musical barreirense*” e mais tarde deu origem aos “*Franceses*” e aos “*Penicheiros*”. No princípio do século XX assistiu – se ao crescendo das coletividades e clubes desportivos e em meados do século XX aparecem então as coletividades dedicadas ao teatro e as artes dramáticas só depois



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

é que aparece o grande interesse no barreiro pelo cinema e pela fotografia, relembra fotógrafos do barreiro como Resende, Augusto Cabrita e outros.

Todas as atividades, e que podem ser consultadas através da documentação do departamento de cultura da câmara, realizadas e previstas realizar até ao fim do mês promovidas ou apoiadas pela câmara são um extenso rol, onde salienta a variedade partilhada e vivenciada no seu âmbito mais lacto. Uma cultura que vive da reciprocidade e da cumplicidade entre aqueles que fazem e os que a usufruem. São o mapa de nós próprios.

O Deputado **André Pinotes** do PS, pedido de esclarecimento.

Saúda o mês da fotografia e faz votos de que não seja uma iniciativa isolada como tantas outras. Quem organizou o mês da fotografia foi a câmara ou foi o clube de fotógrafos.

O Deputado **José Batata** da CDU, o mês da fotografia foi uma iniciativa conjunta entre a câmara do Barreiro e o clube de fotógrafos do Barreiro.

A Deputada **Zélia Silva** do PS, ficou muito satisfeita com a quantidade de participantes no mês da fotografia.

Só tem pena que nas reuniões de participação pública nunca lhes tenha sido apresentado qualquer estimativa do número de participantes ou de ações e propostas que tenham sido decorrentes dessas reuniões.

Sobre o Porto de Contentores e as áreas da quimiparque com cerca de 300 hectares de território onde mais de metade dessa área fica reservada para as duas fases que são referidas para o Porto, questiona o que está previsto para a restante área.

Sobre o PDM, até quando é que terão que esperar para terem algo consolidado.

Mobilidade e planos de mobilidade, onde o documento de informação do senhor presidente faz referência à realização da 5ª reunião ordinária, organizada pelo Conselho Municipal de Mobilidade mas os deputados municipais não estão a ser convidados a participar e também não foram informados das conclusões dessa reunião.

Gostaria de saber o que é dito sobre as AUGIS, e o documento que foi levado à sessão de câmara tendo em conta as alterações legislativas. E coloca as questões.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Deputada **Dulce Reis** da CDU, faz uma intervenção sobre as obras do REPARA

Apesar do rasto de destruição deixado pela TROIKA a câmara municipal do Barreiro avançou com o seu projeto de construção de uma Cidade melhor e que neste momento se encontra praticamente concluído.

Este projeto com três frentes, teve desde o início uma mais-valia que foi a da intervenção de parcerias com varias entidades.

Os resultados são visíveis e demonstrativos de que os objetivos pretendidos foram conseguidos. O Barreiro está a mudar e para melhor.

O Deputado **André Rosado** do PS, sobre a reabilitação urbana e considerando que estão em período de discussão pública. Não podem ficar indiferentes a um conjunto de demolições no que é considerado o casco histórico da Cidade. Gostaria de saber se estas têm resultado da iniciativa dos proprietários ou se tem sido em resultado das notificações da autarquia.

Cita um parágrafo da pág.14 do doc. “A concretização das políticas públicas de qualidade é feita também na procura de melhores condições para os trabalhadores...”, quer saber se existem medidas concretas.

Recentemente houve uma vigília junto ao hospital do Barreiro promovida pela Comissão de Utentes e esta semana o ministro da saúde visitou o hospital do Barreiro. Quer saber se o senhor Presidente tem dados desta visita que possa partilhar com os deputados municipais.

O Deputado **Carlos Moreira** da CDU, valoriza as 5^{as} jornadas sobre Descentralização promovidas pela câmara e realizadas no auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro.

Mais uma vez naquelas jornadas poderão concluir que quem está mais perto faz melhor e por isso vão trabalhar e continuar a lutar para repor as oito freguesias do concelho do Barreiro.

O Deputado **Isidro Heitor** do PS, a posição do Partido Socialista quando ao Terminal de contentores do Barreiro está expressa e é clara.

Existe uma estratégia do Porto de Lisboa sobre aquela matéria há vários anos. O documento que já se encontra em discussão é revelador de algumas questões que os preocupam e menciona algumas. Isto pode pôr em causa a terceira travessia sobre o Tejo.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Esta convencido que as vantagens vão superar os inconvenientes mas o concelho do Barreiro tem que fazer uma análise em termos de atratividade e o que se vai ganhar em empregos. A ser um armazém de contentores não resolve o problema do Barreiro.

Existem medidas hoje a que a câmara tem estado obrigada pelo Poder Central, menos trabalhadores, menos massa salarial, menos pagamento em horas extraordinárias. O que quer dizer que a melhoria financeira do município deriva também das medidas impostas. Estas medidas tem tido um impacto negativo na vida dos cidadãos do Barreiro.

Custa – lhe chegar à Cidade onde reside e encontra-la como não encontra outras no País. Sobre segurança e qualidade de vida, mostra foto de como se encontra ao domingo as ruas do centro do Barreiro.

Sugere ao Presidente da Câmara que elenque as situações não resolvidas por problemas financeiros e a entregue ao deputado da nação que por sua vez a entregará ao governo tal como fez em relação à escola do Barreiro que terá visitado à dias.

O Deputado **Paulo de Deus** da CDU, a responsabilidade do que é dito na Assembleia compromete apenas aqueles que o dizem.

Pergunta ao senhor Presidente da Câmara se foram informados da visita do ministro da saúde ao Hospital sito no concelho do Barreiro.

O Barreiro não é uma ilha, está integrado nos órgãos metropolitanos da região, sobre as notícias dos desenvolvimentos do Conselho Metropolitano da AML, gostaria que o senhor presidente fizesse ponto de situação, nomeadamente à forma como foi feita a eleição para a presidência daquele órgão.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, o senhor Presidente da Câmara não agradece nem assinala as ajudas dadas pelo governo do Estado. Dá exemplos como o acesso ao quadro comunitário 2020, a eventual possibilidade do Terminal de Contentores vir para o Barreiro e obras diversas entre as quais a construção do Centro de Saúde de Santo António e a requalificação da Escola Alfredo da Silva.

Sabe que a empresa Baia do Tejo apresentou propostas aos municípios do Arco Ribeirinho Sul no sentido de haver reduções de taxas e encargos para empresas que se queiram instalar, gostaria de saber se existe resposta e se os municípios vão trabalhar em conjunto no sentido de desenvolver atratividade para esses investimentos.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Deputado **Rui Ferrugem** da CDU, Sobre a questão do Terminal de Contentores é grande a preocupação e o interesse de todas as bancadas sobre este assunto.

Convida os senhores deputados para antes da discussão que irão ter por diversas vezes sobre esta matéria a documentarem-se sobre o que é uma comunidade portuária.

Confundem a especulação jornalística que começou há muitos meses com os estudos sobre a localização.

Os Portos devem de trabalhar complementarmente especializando as situações de cada um.

A Bobadela não é nenhum Terminal, é um depósito de contentores, é um terraplano de retaguarda do Terminal de Lisboa.

Devia a Assembleia dois dias depois de uma assinatura importante em Lisboa sobre aquele assunto, poder dizer que estava interessada na intensão de localização do Terminal. Porque ainda não há decisão.

Presidente da CMB, relativamente ao Terminal de Contentores, as questões relacionadas são um processo em construção e nenhum deles naquela Assembleia está em condições de responder a todas as interrogações que tem.

Sobre o que querem não há dúvidas e devem de estar todos mais ou menos de acordo. Se conseguirem atingir o que querem é outra coisa.

A ALITA (300 hectares) é uma das maiores mais-valias para a sua localização no Barreiro. O Porto não tem só vantagens, mas o que tem que fazer é potencia-las.

Não tem que agradecer nada ao Governo, o Governo faz a sua obrigação e o presidente da câmara faz a sua.

Dizer que o Governo é amigo de uma terra é o mesmo que dizer que não é amigo de outra, com o qual não concorda.

Nas questões da cultura e do AMAC, não partilha da mesma opinião que alguns deputados municipais. No Barreiro faz-se muita cultura, coisas muito interessantes, fruto de uma vivência que existe no Barreiro. O papel da câmara deve de ser o de fomentar que outros façam, é o de protocolar é o de ajudar, é dinamizar e só fazer o que os outros não tem capacidade para fazer e quando esta o tenha.

Sobre o REPARA, ficou perplexo com algumas das intervenções só pela negativa.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deram quatro meses para a obra ser feita porque eram os meses que poderiam dar imposto pelos fundos comunitários da altura. Não desistiram e fizeram uma gestão de oportunidades.

Apesar de tudo há atrasos. Mas considera esta como uma obra requalificadora, de importância e que pode vir a ter um valor estratégico no futuro.

A propósito da visita do ministro ao hospital do Barreiro, transmite que não foi informado da sua vinda ao Barreiro. O que considera do ponto de vista protocolar inaceitável.

Estão a intervir em várias instalações municipais. Em fase avançada de concretização do Novo Canil. O projeto da câmara é que as instalações municipais se devem concentrar nas atuais oficinas dos TCB, salvo se por via do Porto ou da via ferroviária isso for incompatível.

Quanto às demolições existe de tudo. Aquelas em que são os próprios que tomam a iniciativa, como é o exemplo da "Chapelaria". Outras por intervenção da Proteção Civil mas que não é o caso que o deputado Hugo Cruz referiu. Outras são fruto de notificações.

Não tomaram decisões sobre as AUGIS, fizeram uma pré-decisão. Está em consulta pública para depois decidirem em câmara. Até ao fim do ano tem que tomar decisões para se adaptarem à Nova Legislação.

As AUGIS que não tem comissões de proprietários, se não forem tomadas medidas deixam de ser AUGIS. Passando a tudo o que lá for executado com o regime normal.

Nestas situações e para não prejudicarem as pessoas. Assumiram que essas AUGIS passam a ser de iniciativa municipal com a condição de serem os proprietários a pagarem as obras.

Nas AUGIS que tem comissão de proprietários, estão a discutir com eles, serem AUGIS de iniciativa municipal com administração conjunta. A câmara está disponível para ajudar na organização, gestão e para lançar a obra.

Esta solução tem perigos, mas pareceu-lhes a adequada para ajudar os proprietários.

O Deputado **André Pinotes** do PS, faz um protesto.

Protesta as palavras do presidente, porque disse uma coisa que nunca foi a posição do Partido Socialista nem dos seus deputados. De que a obra do REPARA era uma porcaria e que só fizeram asneira.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Os prazos que iludiram as pessoas, os erros e as omissões, bem como os trabalhos adicionais que tem custos, os gravíssimos problemas de estacionamento.

A obra é requalificadora por natureza.

O Partido Socialista apresentou uma proposta de isenção de Taxas e Tarifas que foi recusada.

O Vereador Rui Lopo também apresentou uma proposta de redução de horários, que por ter erros foi retirada e misteriosamente desapareceu.

A Deputada **Zélia Silva** do PS, em tempos existia a ideia de que os edifícios que tinham sido da EDP na zona da FISIFE, que estariam eventualmente disponibilizados para a câmara municipal utilizar. Questiona se ainda estão ou não interessados na sua utilização.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, não percebeu a resposta dada relativamente ao tema da negociação entre o município do Barreiro, de Almada e do Seixal com a Baía do Tejo, relativamente à redução de encargos.

Presidente da CMB, as instalações onde estava a EDP e que são da APL, eram ótimas. Esta possibilidade foi muito ponderada, mas sem a concretização da terceira travessia sobre o Tejo não tinham meios para fazer esse investimento.

Tem considerado a Baía Tejo e o projeto como o mais significativo para o concelho do Barreiro e tem feito um esforço para sempre consensualizar as questões sobre o futuro e a forma como constroem as soluções para aquele Parque Empresarial.

Mas isto pressupõe que todos entendam que as soluções têm que ser construídas em conjunto. Não pode andar cada um a ver quem faz mais propostas, quem encontra mais soluções isoladas.

A Baía Tejo já tem a resposta dos municípios em seu poder à algum tempo, esta agendada reunião para a próxima semana para analisar o problema.

É sua obrigação continuar a fazer todos os esforços para de forma consensual encontrar as soluções mais adequadas para o Arco Ribeirinho Sul.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3.2 GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DO BARREIRO PARA 2015;

A Assembleia Municipal aprovou por **MAIORIA**, com 17 votos a favor da CDU, 8 votos contra do PS e 5 abstenções, 2 do PSD, 2 do BE e 1 do MCI, a deliberação da Câmara Municipal acima referenciada e apresentada pela Senhora Vereadora Sónia Lobo, o documento encontrando-se inserto no final desta ata como “**Anexo A**”.

VEREADORA SÓNIA LOBO – Os senhores deputados tem em seu poder o Plano e Orçamento da câmara, por esse motivo vai tentar ser breve na sua apresentação.

Salienta na proposta de orçamento para 2015, que estão a trabalhar no presente perspetivando o futuro. Numa estratégia onde o desenvolvimento do território industrial da antiga Quimigal, na legislação autárquica, nos novos fundos comunitários, na evolução financeira e na capacitação dos trabalhadores da autarquia têm um papel decisivo.

As questões da participação, os investimentos nas frentes de água, o desenvolvimento económico, a cultura, o desporto, a educação a formação, a capacitação e a identidade são também importantes de serem referenciadas.

O caminho que hoje traçaram não se desprende do passado, nem das posições tomadas, nem das dificuldades anteriormente sentidas.

O orçamento de 2014, assim como as medidas adotadas nos anos 2012 e 2013, foram importantes para a consolidação e para o equilíbrio das finanças e para a concretização do orçamento que apresentam para 2015.

Reflete a realidade e a capacidade do município na angariação de receitas e na realização de despesa.

Uma realidade que não lhes permite chegar onde queriam, gostavam de poder ir mais longe.

Tem um orçamento de 43 milhões e 800 mil, com uma redução de cerca de 2500 milhões face a 2014 e com uma redução de mais de 3 milhões de transitados.

O orçamento para 2015 reforça o princípio do equilíbrio orçamental consagrado no novo regime financeiro das autarquias locais, que garante que as receitas correntes cobrem as despesas correntes.

Este orçamento reflete a ação da câmara. Na democracia, participação e cidadania, na proximidade com a população. Com as opções participadas, os roteiros nas freguesias, com os conselhos e observatórios municipais e tantas outras formas que utilizam para envolver e comunicar.

Com a aposta em Novas Tecnologias, com o desenvolvimento de um plano de comunicação, onde diga quem são e o que fazem. Um plano que os vai aproximar



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mais ainda da população e que de forma direta e indireta traça linhas para apostar na atividade e no desenvolvimento económico do concelho.

Um orçamento que encontra um espaço para o turismo, náutico, cultural, desportivo, industrial e ferroviário.

Um plano e orçamento que continua a trabalhar na revisão do PDM, no Plano de Mobilidade, na rede ciclável e nas hortas urbanas.

Que aposta na continuidade do trabalho na reabilitação das frentes ribeirinhas, na preservação e valorização da reserva natural da Mata da Machada e do Sapal de Coina.

Orçamento de solidariedade, com a cultura, o desporto, a educação, o associativismo, a juventude e aqui o envolvimento dos diferentes elementos e agentes culturais, permite-lhes ir mais longe, fazer diferente, uma vasta programação.

Um orçamento que de forma partilhada e em rede, identifica e define um plano de desenvolvimento social, onde se incluem entre outras coisas a continuidade da cedência dos terrenos e da recuperação da habitação social.

Um plano e orçamento que prevê a atividade para e com os séniores, o Carnaval das escolas, o mês do teatro, a quinzena da juventude, a quinzena da saúde, as comemorações do 25 de abril, o mês da dança, a feira pedagógica, Maio o mês de quem trabalha, os espaços vivos, as festas do Barreiro, o encontro de culturas, a Cidade e a Música, a Escola somos todos Nós, o mês Sénior, a festa do desporto entre outras.

Um orçamento que acredita no desporto e que prioriza as manifestações desportivas de massas e o desporto de formação e que continua a apostar nos contratos de programa. Que defende um desenvolvimento sustentado e integrado no movimento associativo, cruzando com a cultura e o desporto e que pretende uma reabilitação dos seus equipamentos

Um plano que reflete uma gestão municipal focada nos munícipes, que defende o serviço público.

Que prevê uma melhoria interna reforçando a abertura dos serviços à comunidade. Que acredita na descentralização, que inclui uma recuperação de arruamentos, a continuidade da renovação das redes de água e saneamento, intervenções em equipamentos municipais e uma melhoria do serviço da higiene urbana.

Que prevê a continuidade na aposta do serviço público de transportes, que acredita que com o envolvimento dos trabalhadores da autarquia é possível chegar mais longe e garantir a prestação de um serviço público de qualidade.

Esta é a ferramenta de trabalho que contém as linhas estratégicas para o próximo ano e os objetivos que pretendem atingir, as atividades que pretendem realizar e os



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

investimentos que pretendem fazer, sempre realizando uma gestão municipal centrada nas pessoas.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, solicita esclarecimentos relativamente ao quadro dos objetivos do plano. O grupo municipal do PSD manifesta-se perplexo pelo facto dos objetivos da dinamização do emprego e desenvolvimento económico continuarem a contribuir com 0,8% dos valores afetos aos objetivos do plano e também da segurança das populações representar apenas 1,73% desse valor.

A Deputada **Maria João Dias** do PS, após a leitura do orçamento suscitou-lhe algumas dúvidas e questões.

Questiona se depois da inspeção das finanças foram consideradas as correções impostas e se vão ter repercussões nos próximos orçamentos.

O efeito do PAEL fez com que o prazo médio de pagamentos passou de 208 para 75 dias.

As receitas do município estão de facto a aumentar. Mas aumentar as receitas sem aumentar a execução da receita é pouco relevante.

Na pág. 20 e 21, relativamente ao reforço dos ativos, não consegue identificar nem perceber porque não está em percentagem.

Em relação ao balanço verifica 7 milhões de euros e gostaria de saber qual é a expressão que tem no ativo e no passivo.

De quanto é que é a execução da receita?

No quadro das receitas nomeadamente na rubrica da água, existe um decréscimo de 7,14, que dá 300K em água, estão a falar da componente fixa ou da componente variável.

Nas rendas é de 39%, existe uma descida de 800K, queria perceber onde está refletido.

Nas despesas, qual a justificação que dão para em rubricas como “Aquisição de Bens de Capital” “Equipamento Básico, Habitação e *Software*”, com um acréscimo de 449K, o que é que o justifica.

Na taxa de juro efetiva é de 1,52 e chega à conclusão que estão a pagar menos mas mais caro.

O Deputado **Hugo Cruz** do PSD, qual é a base para a estimativa do imposto municipal sobre imóveis.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Deputada **Dulce Reis** da CDU, considera que o orçamento apresentado é de equilíbrio, tendo em conta que o ano que passou todo o País e todos os portugueses foram marcados pela austeridade, da grave crise económica.

Apesar da continuidade de políticas de restrições à autonomia do Poder Local, patentes no Orçamento de Estado para 2015. A câmara apresenta-lhes um orçamento que traduz o esforço e o rigor da gestão.

A câmara continua a desenvolver todos os esforços para minimizar os efeitos da austeridade na população do Barreiro. Prevê-se no ano que se aproxima a continuidade dos sacrifícios pelo que se impõe uma gestão municipal ainda mais rigorosa e que simultaneamente possa implementar soluções ao nível da melhoria da qualidade de vida da população do Barreiro, mantendo o equilíbrio financeiro que a situação exige.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, elogia o esforço da câmara no sentido de equilibrar as contas e sanear financeiramente o município do Barreiro. Observa que no documento era dispensável, tantos considerandos contra o Governo. E depois nada sabe sobre os eixos prioritários, não são perceptíveis.

É necessário que as pessoas entendam que pagam mais impostos no Barreiro porque há dinheiros gastos de uma determinada maneira.

Por exemplo com o projeto da Participação em que o valor é de 345 mil euros, mas por outro lado os Bombeiros só beneficiam de apenas 88 mil euros.

O Deputado **Rui Ferrugem** da CDU, o documento base de referência para todos e para toda a atividade da câmara municipal para 2015, demonstra uma vez mais a aposta na matriz de gestão da CDU para o concelho. Equilíbrio Orçamental.

Na gestão financeira da despesa a curto prazo, conforme vem refletido nos relatórios da IGF, em 2012 começaram a trabalhar em profundidade na redução da despesa, o que só foi possível porque analisaram, estudaram e concretizaram um conjunto de intervenções em cada área da despesa. Reconfigurando-a e assim obtendo economias e reduções das mesmas.

Se aquilo se juntar os efeitos imediatos da adesão ao PAEL. Não só conseguiu reverter o peso da dívida de curto prazo, reconvertendo uma parte em dívida de médio e longo prazo e principalmente passou a satisfazer os compromissos de faturação com os fornecedores.

Dá os parabéns aos trabalhadores da área financeira da câmara porque o orçamento está bem apresentado, está claro, está simples.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Tradicionalmente dão menor importância ao respetivo mapa de empréstimos, pelo que se impõe uma reflexão sobre o mesmo, pelo que significa e principalmente pelo seu cumprimento. A câmara tem 12 empréstimos assumidos.

As Grandes Opções do Plano para 2015, o orçamento tem números mas acima de tudo estes têm o rosto das pessoas singulares e coletivas. Exprime-se em 14,621,477 milhões que se divide em três grandes opções, “Promover a melhoria do ambiente e qualidade de vida”, que tem 25% daquele objetivo, e continua a enumera-los.

Neste documento podem-se ver em vários objetivos e rubricas dotações que consubstanciam novas apostas que inclusivamente se podem refletir nos anos subsequentes. E melhores condições de atratividade do concelho, mais requalificado, mais bonito, sempre lutando por uma melhor qualidade de vida e um futuro de trabalho e emprego.

VEREADORA SÓNIA LOBO – O trabalho que é feito na área do desenvolvimento económico vai muito para além do valor inscrito em orçamento.

A questão da segurança das populações é uma rubrica que já tem esta expressão há muito tempo e não se trata de uma competência da câmara. Tentam manter um conjunto de ações com as forças de segurança pública, onde colocam e manifestam as suas preocupações.

A execução da receita em 2002 62,38 %, em 2013 tiveram 84%, em novembro de 2014 é de 81,31, a sua evolução mostra claramente a realidade dos orçamentos que tem apresentado e o esforço que tem vindo a fazer para o equilíbrio das contas.

Na base calculada para a estimativa do IMI, foi considerada a execução daquele imposto e resolveram manter ainda para 2015 a percentagem que praticaram em 2014.

O Deputado **Hugo Cruz** do PSD, faz um pedido de esclarecimento.

A questão do IMI ainda há poucos meses foi discutida na assembleia municipal e a previsão da receita estava aquém do esperado e por isso não tinham margem para reduzir. Um mês depois já tem uma previsão que supera as estimativas.

Quanto à quantificação dos contatos no desenvolvimento económico e na segurança, pode não existir um conjunto de contatos que não são quantificáveis mas então indiquem-lhes qual é o plano de atividades relativamente discriminado no âmbito das GOP.

VEREADORA SÓNIA LOBO – Consideraram não reduzir porque para poderem continuar a prestar serviço às populações não estavam em condições de ir mais longe. Até porque existe um outro conjunto de reduções orçamentais ou até aumento de



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

outras rubricas e dá como exemplo o FAME, onde tem que contribui com mais 245 mil euros.

Se a lei das finanças locais fosse devidamente cumprida, a câmara teria que receber mais 500 mil euros.

Entre 2010 e 2014 a redução nas transferências do Orçamento de Estado, acumulam 1,270,000 mil euros.

Estes assuntos têm que ser olhados no todo e não isoladamente.

O Deputado **Carlos Moreira** da CDU, faz uma intervenção no sentido de se perceber a dificuldade que o município tem para a contratação de pessoal.

O município tem necessidade de ter mais trabalhadores para poder prestar um melhor serviço à população, mas fruto do Orçamento de Estado para 2015 vai continuar sem capacidade de contratar tantos trabalhadores quanto os que seriam necessários para fazerem face às necessidades.

No Orçamento para 2015, o valor para a descentralização para as freguesias é igual ao do ano passado. Mas perante as grandes dificuldades que o município vem atravessando há anos pensa que se deve valorizar.

Retifica a informação dada pelo deputado Vítor Nunes da atribuição de 88 mil euros para os Bombeiros do Barreiro, são 250 mil euros porque estão em duas rubricas.

O Deputado **Hugo Abade** da CDU, foi colocado em relação ao documento que tem um valor diminuto para a promoção do emprego e desenvolvimento económico.

Dá exemplos de trabalho feito e não quantificável do ponto de vista financeiro, como o contato insistente com o tecido empresarial onde o município tem sido catalisador. Entre a Fisipe e a Escola superior de Tecnologia do Barreiro. Nas escolas do concelho e a “Rede de Escolhas”, a questão do Terminal Portuário, os contatos feitos com muitos investidores a vários níveis. A sessão realizada no mercado 1º de Maio com a participação de muitos comerciantes e PME.

Na opinião da CDU o desenvolvimento económico e o emprego no Barreiro tem uma grande pedra na engrenagem mas para isso preconizam uma solução que é a da demissão do governo.

A Deputada **Zélia Silva** do PS, o Turismo e os Planos de Desenvolvimento Turístico são referidos no orçamento de 2015. O turismo industrial, o turismo fluvial, o turismo na vertente náutica, sendo esta uma atividade económica gostaria de perceber onde está refletido porque não vem verbas atribuídas relacionadas.

Relativamente à dinamização dos mercados são referidas algumas estratégias em regeneração urbana, gostava de perceber quais os planos que estão envolvidos e em que sitio se consegue perceber qual é a verba associada.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Nas GOP para 2015 todos os itens devem de estar relacionados com alguma ação mas não a identificam. Quanto aos planos de atividades estes deviam de acompanhar os documentos.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, responde ao presidente da ASSAV Carlos Moreira, que se encontra de facto disponibilizada a verba de 240 mil euros para os Bombeiros mas em contrapartida para o projeto municipal de Participação, Democracia, Cidadania e Comunicação ou seja o Departamento da propaganda tem atribuído 581,100 mil euros.

O Deputado **Isidro Heitor** do PS, este é o documento mais importante no mandato da assembleia municipal, é o documento estratégico da câmara. Deve ser analisado e discutido com profundidade.

A câmara na apresentação dos documentos na Comissão de Finanças da AM devia de ter ido mais longe. Valoriza a apresentação feita hoje pela senhora vereadora.

O orçamento de qualquer câmara é condicionado por diversos fatores, como a conjuntura económica, a situação financeira do País mas também por fatores internos. Este orçamento para 2015 como o orçamento de 1014 foram condicionados pela contratação do empréstimo a médio e longo prazo feito ao abrigo do PAEL. Esta situação levou a câmara do Barreiro a perder parte da sua autonomia na gestão financeira e conseqüentemente até nas opções políticas.

A câmara está a implementar um conjunto de medidas gravosas com reflexo na gestão municipal e com impacto na qualidade de vida dos cidadãos barreirenses. Por outro lado estão perante um orçamento que ao contrário do que acontece num número já significativo de autarquias não tem a participação direta dos cidadãos.

Não são só opções participadas é importante concretizar, não pode ser só conversa, referindo-se aos Orçamentos Participativos.

Finalmente esta gestão da CDU apresenta à Assembleia um orçamento mais próximo da realidade, mais equilibrado quer nas receitas, quer nas despesas.

Os impostos diretos municipais estão a aumentar significativamente esta era a altura da gestão da autarquia dar um sinal no sentido de devolver algum dinheiro aos munícipes.

Na despesa um dos fatores relevantes é a continuação da diminuição do orçamento com os custos de pessoal que deriva da diminuição do efetivo, nos cortes salariais e subsídios, no corte do preço do trabalho extraordinário.

Na aquisição de bens e serviços, continuam com rubricas como “outros...” ou “trabalhos especializados...” onde não sabem muito bem para o que é que servem.

As GOP têm como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações. Em relação a 2014 tem uma diminuição de 12%. Não gosta de comparar



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

só anos porque tem que ver como varia a evolução e a perspetiva futura. Salienta pela negativa a Reabilitação Urbana só com a abertura da rubrica em 1000 euros.

Gostava que o senhor presidente lhe explicasse. O apoio aos TCB em 585.500 mil euros deve de ter a ver com a atribuição de títulos de transporte aos trabalhadores, pergunta como chegam aquele valor, quais são os critérios adotados.

Ao município falta visão e uma estratégia de promoção do desenvolvimento económico do concelho. De divulgação do concelho de captação de investimento, e de apoio e incentivo ao comércio.

Este orçamento serve para manter a máquina em funcionamento, numa cidade adormecida, sem um rumo claramente definido. É o orçamento do lamento e da declaração de intenções, com falta de visão para o futuro do concelho.

Cerca de 30% do emprego criado em Portugal em 2014 deve-se ao Turismo. Pergunta onde está o Plano Estratégico de captação de uma percentagem dos turistas que visitam a região de Lisboa.

A este orçamento também falta sensibilidade social, a autarquia entende que não deve ter um papel relevante nesta matéria.

O Deputado **Paulo de Deus** da CDU, faz uma declaração de interesses. Também esteve na comissão de finanças. Os deputados municipais tiveram os documentos com muito mais tempo de antecedência do que em anos anteriores. Se não fizeram mais perguntas foi porque não quiseram. Alguns preferem fazê-las ali.

Faz referência àquilo que para a CDU são questões fundamentais e que tem a ver com a prestação de um serviço público de qualidade e que está bem espelhado na proposta de Orçamento e de GOP para 2015.

Um bom exemplo do que tem a ver com a prestação de um serviço público de qualidade, são os TCB.

Outra questão que muito valorizam é a da água pública, que deve continuar a ser pública e tudo farão para que assim o seja.

Questões como as da Saúde, da Educação, da Justiça, também tem sido muito grande o esforço da parte do município para que tenham a prestação de um serviço público de qualidade.

Da parte da CDU continuaram a lutar pela manutenção das oito freguesias e tudo farão para que voltem a funcionar como era até há bem pouco tempo atrás.

Hoje existe serviço público prestado com menos qualidade, mas não por culpa da autarquia. O IVA da eletricidade aumentou para os 23% e outros encargos que a autarquia hoje tem e que não tinha.

Devem de refletir que no espaço de três anos com as imposições da TROIKA as autarquias diminuíram o seu défice. Cerca de dois terços do défice das autarquias desapareceu. E o Governo em termos públicos qual é que é a diferença.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ninguém ficou melhor servido com isso, porque o que fizeram foi o empobrecimento geral do povo português.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, faz um pedido de esclarecimento.

Pede que lhe indique a rubrica orçamental onde estão previstas as despesas que referiu com a justiça.

O Deputado **Paulo de Deus** da CDU, o que disse foi que a autarquia nas áreas da Saúde, da Educação e da Justiça, tem lutado e trabalhado para se manter um bom serviço público em termos do que é prestado à população.

Querem fazer crer que o Orçamento ou as GOP se resumem apenas a verbas e a números.

Ontem falaram nas questões do Terminal de Contentores para o Barreiro, questiona onde é a rubrica que esse assunto está.

O Deputado **Hugo Abade** da CDU, pergunta ao presidente da câmara se lhes pode elucidar quanto é que o “Fundo de Apoio Municipal”, vai retirar aos cofres da autarquia nos próximos sete anos.

O Deputado **André Pinotes** do PS, O presidente da ASSAV Carlos Moreira disse que o valor atribuído nas descentralizações se mantém o que é verdade mas escamoteia que as competências descentralizadas aumentaram.

O que os distingue é a direção, e por isso é que este não é o Orçamento do Partido Socialista.

Há duas matérias onde de facto têm uma divergência total, que é na Participação e na Atração ao Investimento da Economia.

Sem desvalorizar o que foi feito, tem que se guiar pelos resultados e esses não são satisfatórios.

Talvez tenha chegado a altura do próprio Partido Comunista fazer um exercício de autocrítica e ver se o modelo não deveria ser outro

Sugere à mesa que se criem mecanismos dentro do que a lei permite para que possam chegar à população.

O Deputado **Rui Ferrugem** da CDU, quando é apresentado o Orçamento não estão à espera do voto favorável das oposições. Não é com esse objetivo que ele é feito.

Mas pelo menos em termos de análise não digam algumas das coisas que dizem.

A CDU consegue inverter financeiramente a situação que tinha. Se tivessem aprovado todas as propostas de redução do IMI, propostas pelo PS, ainda hoje não tinham chegado ao equilíbrio orçamental.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Têm que ter uma noção global do orçamento.

Há uma carga significativa de impostos, mas quem os decide não são as autarquias.

Eles revertem para elas através da máquina fiscal.

Quando questionados repetitivamente em que áreas das GOP é que acham que deveriam colocar a tónica e os valores, não dizem nada.

A CDU gosta de discussões com qualidade, com base em ideias e os senhores deputados não fazem uma única proposta.

O Deputado José Paleta da CDU, vão aprovar um instrumento de trabalho muito importante para o concelho, mas não é só ele que vai resolver os problemas da população barreirense.

É um grande guia para a ação e vai necessitar muito do trabalho, quer dos eleitos das autarquias, quer da população e do corpo de trabalhadores da câmara e das juntas de freguesia.

Vê-se que causa algum incómodo o facto, do Barreiro não afundar, dá-lhes menos espaço para dizerem mal.

Claro que a CDU têm objetivos políticos e visão para o concelho, e este Orçamento e as GOP não estão a transviar aquilo que foi o programa eleitoral da CDU apresentado em 2013 e sufragado pela população.

No passado sábado andou a CDU a distribuir um documento chamado “Presta Contas”, documento crítico e autocrítico.

Claro que não podem estar satisfeitos se existem buracos na rua, se podia haver mais limpeza, se podiam haver melhores serviços à população, mas é por isso que dizem que deve de haver melhores serviços e de mais qualidade para as populações.

Toda a gente agora fala sobre o Terminal, assim como falaram sobre a terceira travessia que era uma questão central para a CDU, assim como tudo o que seja para o desenvolvimento do setor produtivo.

Existem grandes diferenças de opinião entre a CDU, o PS e o PSD, sobre o que é o setor produtivo e sobre as responsabilidades de quem rebentou com o setor produtivo no Barreiro

Pela parte da CDU estão muito tranquilos em relação aos documentos apresentados e pela sua atuação.

Faz uma nota sobre as sessões da Assembleia Municipal, que não fica nada desvalorizada pela composição que ali está, porque são aquelas as pessoas que foram eleitas pela população para debaterem os problemas do concelho.

A questão do Orçamento Participativo e as Opções Participadas. O que defendem é a participação das pessoas na vida do município.

No Orçamento Participativo o que se passa é que dizem às pessoas que de uma parte pouco significativa do orçamento, por exemplo de um Orçamento de 42 milhões,



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

podem discutir onde serão aplicados 2 milhões. Na sua opinião as pessoas tem que ser ouvidas, sobre onde se gasta a totalidade da verba.

O Deputado **Mário Durval** do BE, contrariamente ao que acabou de dizer o deputado Paleta, para o Bloco o Orçamento Participativo é muito importante.

Sabem que começaram o Orçamento Participativo com uma pequena percentagem mas certamente que será possível ir evoluindo.

Não deixam de reconhecer os bons resultados financeiros, mas no contexto o Orçamento pouco foge ao que está determinado em termos globais.

O voto do BE vai ser o da abstenção e tem que ver com a questão que se mantém da não participação da população através do Orçamento Participativo.

Presidente da CMB, espera que consigam terminar a sessão da Assembleia Municipal, levando a Ordem de Trabalho até ao fim.

Este é um plano e orçamento que é parte integrante de um projeto a três anos. Que procura ter por base o atual contexto económico-social do País, do Poder Local, do Barreiro e da Câmara.

Só é possível concretizar o projeto autárquico, que têm para o Barreiro, com uma situação financeira equilibrada. E é isso que também pretendem alcançar com este orçamento.

Reafirma o que disse a Vereadora Sónia Lopo, se também consideram este como o documento mais importante para a gestão do concelho, porque é que não ajudaram a aprofundar a discussão na Comissão da AM. Para preparar esta Assembleia, não é para a desvalorizar.

Tomaram medidas para equilibrar a situação financeira e tiveram resultados. E estão em condições de continuarem a trabalhar para melhorar a situação financeira, e libertar verbas para a atividade e para o investimento.

A grande diferença entre o que está a acontecer no Barreiro e o que está a acontecer no País. É que no País as medidas foram de se fazerem cortes em cima de cortes, empobrecendo-os a todos e ainda assim a situação piorou. No Barreiro tiveram que tomar medidas. Medidas duras que tiveram consequências nas populações e no trabalho autárquico, mas os resultados começam a ser visíveis.

Sobre o IMI os senhores deputados querem fazer esquecer factos. A câmara não aumentou o IMI, mantêm-na como mantêm cerca de 85% dos municípios portugueses e de todas as forças políticas. Não têm a taxa máxima de IMI e por isso deixam de receber quase três milhões de euros. Têm uma política fiscal de acordo com as



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

limitações e as possibilidades da câmara e por isso em relação ao IMI fazem as isenções e as majorações que acham adequadas.

Relativamente aos empréstimos e à situação financeira, entre 2011 e 2014, por medidas emanadas pelo Governo, de aumento de despesa para as autarquias ou diminuição de receita, correspondeu a 4,400,000 mil euros. Para o FAME vai ser 1,700,000 repartidos em sete anos.

Disseram que o empréstimo que fizeram para o PAEL correspondia a um agravamento, mas em 2014 as responsabilidades com empréstimos diminuíram em oitocentos mil euros e em 2015 vão diminuir cerca de um milhão e tal mil euros, em 2016 continuaram a diminuir cerca de oitocentos mil euros.

Dizem, desvalorizando todo o esforço que foi feito, pelas opções que a câmara fez, pelos munícipes do Barreiro, porque são prejudicados, que este equilíbrio das contas foi fruto das medidas que o Governo os obrigou a tomar.

Essas medidas impostas pelo governo foram para todos os municípios, pergunta então porque é que uns melhoraram e outros pioraram.

Relativamente às questões da participação, concorda do ponto de vista conceptual com o deputado Mário Durval. Consideram que o Orçamento Participativo defendido pelos deputados do Partido Socialista e outros, é empobrecedor da democracia e da participação.

Está de acordo com o Partido Socialista quando diz que é uma questão de direção. A CDU não faz a direção da gestão do município que faria o PS se lá tivesse.

Estão em desacordo, daquilo que conseguiram perceber que o Partido Socialista propõe para o Barreiro. E isso é natural porque senão eram todos do mesmo partido. Isso não pode levar a que o Partido Socialista faça uma política de “terra queimada”.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, tinham combinado de ser feita hoje a discussão do outro ponto sobre a prestação de contas dos TCB, e existe por parte da câmara disponibilidade para continuarem.

O Deputado **André Pinotes** do PS, já tem acontecido por várias vezes ser vontade da câmara e depois parece que a assembleia não tem essa vontade.

O apelo que faz é que na pessoa do Presidente da Mesa ao executivo solicite adiar. Tem matérias a discutir sobre os TCB e algumas dúvidas que certamente o Vereador explicará com facilidade. E outros questões que são de visões distintas. Por isso acham que a discussão irá ser prejudicada. Assume que era melhor que fosse noutro dia porque não vão conseguir ter uma discussão profícua.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Deputado José Paleta da CDU, podem ter a memória curta, mas ontem à noite quando saíram da Assembleia, combinaram entre todos que hoje discutiríamos aqueles dois pontos.

Se, se comprometeram não é um problema da câmara querer e a Assembleia não querer. Porque se comprometeram também a discutir o orçamento dos TCB.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, informa a Assembleia de que se puser à votação dos senhores deputados municipais a continuação dos trabalhos, ganharia a continuação.

Crê que não é justo apesar de tudo, colocada que foi a posição da CDU, e a disponibilidade por parte de câmara para continuarem, ainda assim pensa que seria mais avisado interromperem hoje se tiverem o cuidado de garantirem que na terça-feira, terminam os pontos em falta.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ENCERRAMENTO

O Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos pelas 1 horas e 57 minutos do dia 06 de dezembro de 2014, constando a gravação áudio desta sessão arquivada, nos serviços da Assembleia Municipal.

APROVAÇÃO DA ATA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, se lavrou a presente ata que após lida e aprovada por **MAIORIA** na reunião ordinária realizada em **7 de setembro de 2017**, vai ser assinada por mim Ana Paula Monteiro, Assistente *Paula Monteiro* Técnica que a lavrei e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal Frederico Fernandes Pereira.

O Presidente da Assembleia Municipal

Frederico F. Pereira